

Exm^o. Senhor
Presidente da Comissão Parlamentar de
Trabalho e Segurança Social
Deputado Feliciano Barreiras Duarte

São Bento, 6 de abril de 2017

Assunto: Audição do ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre a situação na Associação Mutualista Montepio Geral.

A Associação Mutualista Montepio Geral (AMMG) tem sido objeto de notícias frequentes que aludem a eventuais irregularidades no seu funcionamento. Matéria que cabe no âmbito das competências de supervisão das associações mutualistas atribuídas ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Os mais recentes atos eleitorais na Associação Mutualista Montepio Geral motivaram queixas de falta de transparência no processo, falta de acesso aos cadernos eleitorais por parte das listas concorrentes, suspeitas de fraude na contagem dos votos e na verificação da regularidade dos votos enviados por correspondência.

O acesso aos cadernos eleitorais tem sido recusado pela direção, alegando o sigilo da base de dados dos associados. Ora esta recusa impede as listas concorrentes de contactarem os associados e de lhes apresentarem as suas propostas. As queixas decorrentes do último ato eleitoral chegaram mesmo à barra dos tribunais.

Segundo notícias publicas, o Banco de Portugal acusa o presidente da AMMG juntamente com outros oito antigos responsáveis da Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) de financiar o Grupo Espírito Santo quando as dificuldades já eram visíveis, bem como de várias outras irregularidades, entre as quais falhas no controlo e combate ao branqueamento de capitais.

É ainda de referir que as contas consolidadas da AMMG – que integra as contas da CEMG e de outras entidades do grupo Montepio – foram aprovadas com largo atraso relativamente ao calendário legal.

O avolumar de notícias criam desconfiança, sem quaisquer benefícios para as instituições em causa. O Ministério Trabalho, Solidariedade e Segurança Social como autoridade

supervisora das associações mutualistas, tem entre as suas obrigações defender os interesses dos associados.

Neste contexto, os deputados do BE requerem a audição do ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com urgência, para prestar esclarecimentos sobre o acompanhamento que está a ser efetuado à associação mutualista Montepio Geral e as medidas legislativas e de supervisão que estejam a ser consideradas.

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Paulino Ascensão e José Soeiro